



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ- RJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2014

Secretário Municipal de Saúde

Dr Flávio dos Santos Antunes

Subsecretário Municipal de Saúde

Dr Michel Oliveira Haddad



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
I. Identificação da Gestão	04
II. Informações do Orçamento Público Municipal	04
III. Planejamento Regional	08
IV. Programação Anual	09
V. Considerações finais	15
VI. Referências Bibliográficas	15
Anexo 1. Síntese da Proposta Orçamentária Secretaria Municipal de Saúde - 2013	
Anexo 2. Propostas da XI Conferência Municipal de Saúde	

INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, os municípios deverão encaminhar a Programação Anual de Saúde ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, para aprovação antes da data de encaminhamento da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do exercício correspondente. Porém, para elaboração da Programação Anual de Saúde de 2014 é necessário se construir, previamente, o Plano Municipal de Saúde 2014-2017 para que, a partir deste, possamos elaborar a Programação Anual de Saúde de 2014.

Deste modo, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam, recortes anuais do Plano de Saúde, o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo.

Para que a Programação Anual de Saúde de 2014 contemple, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde 2014-2017 foi fundamental a realização prévia da XI Conferência Municipal de Saúde para que, a partir das suas deliberações, pudéssemos construir o Plano Municipal alicerçado nessas bases.

As deliberações publicizadas durante a XI Conferência Municipal de Saúde foram organizadas por níveis de complexidade do SUS e blocos de financiamento, a saber: atenção básica, assistência especializada de média e alta complexidade, assistência farmacêutica, vigilância em saúde e gestão do SUS.

As mesmas foram analisadas na oficina de planejamento estratégico situacional promovido pelos professores da disciplina de Medicina de Família e Comunidade do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) durante os dias 15 e 16 de agosto de 2013 no NUPEM/UFRJ de Macaé.

Esta contou com representantes da Secretaria Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Saúde e Fundação Municipal Hospitalar de Macaé estrategicamente selecionados para desenvolvimento da metodologia proposta pelo apoio docente da UFRJ.

A partir da identificação das deliberações da XI Conferência que pertenciam e coadunavam com às necessidades de saúde da população macaense, as diretrizes, objetivos e metas do Plano Municipal de Saúde foram desenvolvidas. Tais diretrizes foram desenhadas a partir da lógica de organização do SUS e seu financiamento a fim de facilitar a associação entre ação, orçamento previsto, responsável pela execução e indicador de acompanhamento. Essa estratégia visa facilitar o controle interno e externo das ações a serem executadas no próximo quadriênio (2014-2017).

A Programação Anual de Saúde é um dos instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS exigidos à gestão pública em saúde e, juntamente, com o Plano Municipal de Saúde e o Relatório de Gestão tem como objetivo a qualificação das práticas gerenciais do SUS e, por conseguinte, a resolubilidade tanto da gestão quanto das ações e serviços prestados a população. O horizonte temporal da Programação Anual de Saúde coincide com o período definido para o exercício orçamentário.

Para se chegar a esse produto também foram realizadas duas oficinas de Planejamento em 11/03/2013 e 13/05/2013, no Auditório do Hospital São João Batista com os Coordenadores/Gerentes de Programas/Serviços de Saúde para análise da situação atual de saúde e necessidades de saúde da população.

Além disso, foi feita uma reunião com técnicos da Secretaria Municipal de Planejamento para orientação do encaminhamento das ações e metas da Secretaria Municipal de Saúde para elaboração dos instrumentos (LDO/LOA) e o encaminhamento deles para a Câmara Municipal de Saúde.

O prazo para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) nesse primeiro ano de gestão é anterior ao Plano Plurianual o que dificulta a elaboração dos instrumentos de maneira cronologicamente adequada.

Mesmo considerando a dificuldade da extemporalidade dos prazos para encaminhamento dos instrumentos de planejamento da gestão pública, a Secretaria Municipal de Saúde propõe a apresentação da Programação Anual de Saúde 2014 completa e as diretrizes do Plano Municipal de Saúde que será oportunamente apresentado.

A função saúde no orçamento público em Macaé está organizado em 3 unidades orçamentárias, a saber: Secretaria Municipal de Saúde; Fundo Municipal de Saúde e Fundação Municipal Hospitalar de Macaé.

Essa Programação Anual de Saúde incorporou as emendas parlamentares, além das ações elencadas pela Gerência de Vigilância em Saúde constantes no termo de Compromisso de Gestão Municipal (destacadas no texto pela sigla TCGM), as ações programadas pelo Conselho Municipal de Saúde para 2013 e as propostas da XI Conferência Municipal de Saúde.

Trata-se de um documento de intenções cuja operacionalização depende de vários fatores e por isso sujeito a revisões durante o percurso do trabalho.

As receitas em saúde provêm das esferas de governo, federal, estadual e municipal, porém são finitas o que implica limites na realização de algumas ações e a execução de novas proposições desde que verificado o impacto delas no orçamento.

Portanto, esse instrumento é um norteador dos trabalhos para 2014, porém pode sofrer ajustes em função da conjuntura.

Em anexo, a síntese da proposta orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde, do Fundo Municipal de Saúde e da Fundação Municipal Hospitalar de Macaé a ser encaminhada para a Câmara Municipal de Vereadores após apresentação no Conselho Municipal de Saúde.

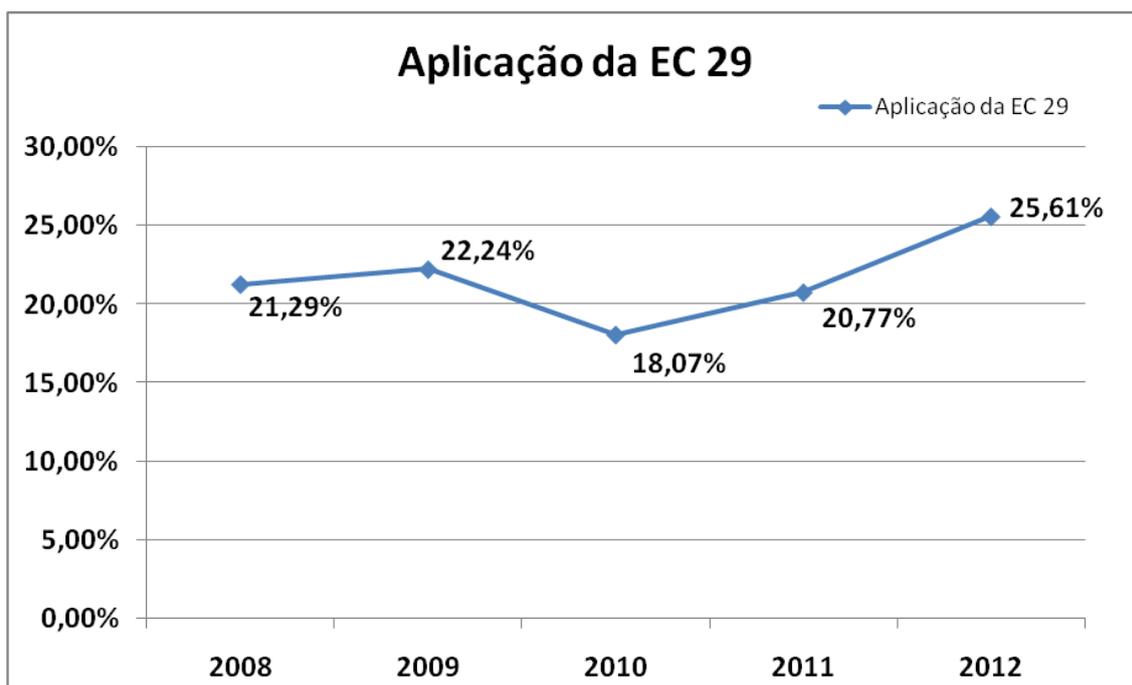
I. IDENTIFICAÇÃO DA GESTÃO

O estado do Rio de Janeiro ainda não aderiu ao Contrato Organizativo da Ação Pública para a Saúde (COAP) e, portanto, o município de Macaé está sob a vigência do Termo de Compromisso de Gestão Municipal (TCGM) homologado em Portaria nº 4.165, de 17 de dezembro de 2010 publicada no Diário Oficial da União.

II. INFORMAÇÕES DO ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL

O município tem aplicado em saúde mais do que é preconizado pela Lei Complementar 141/2012 que estabelece 15% de recursos mínimos a serem aplicados em ações e serviços públicos de saúde, conforme o Quadro 01.

Quadro01: Percentual de recursos próprios aplicados em saúde – EC 29, nos últimos 05 anos, no município de Macaé.



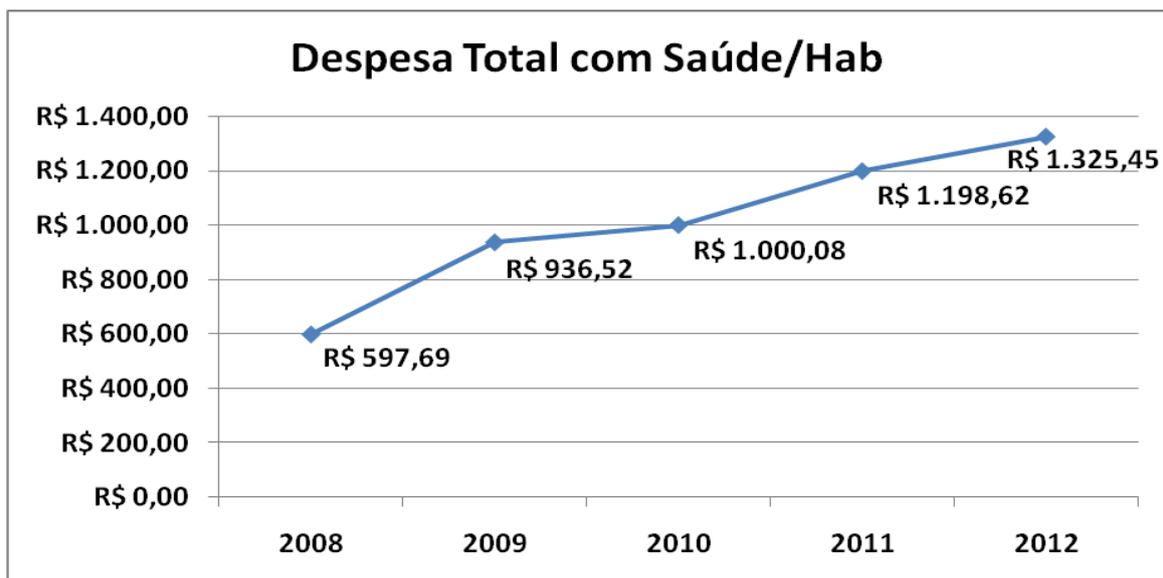
Fonte: SIOPS, 2013.

Nota-se que, nos últimos 05 anos, a curva não apresenta-se ascendente o que sugere instabilidade na aplicação de recursos próprios para a saúde em

Macaé. Tal fato pode ter gerado as demandas reprimidas presente no cotidiano dos serviços de saúde.

Porém, a despesa total com saúde por habitante tem se mostrado crescente nos últimos anos.

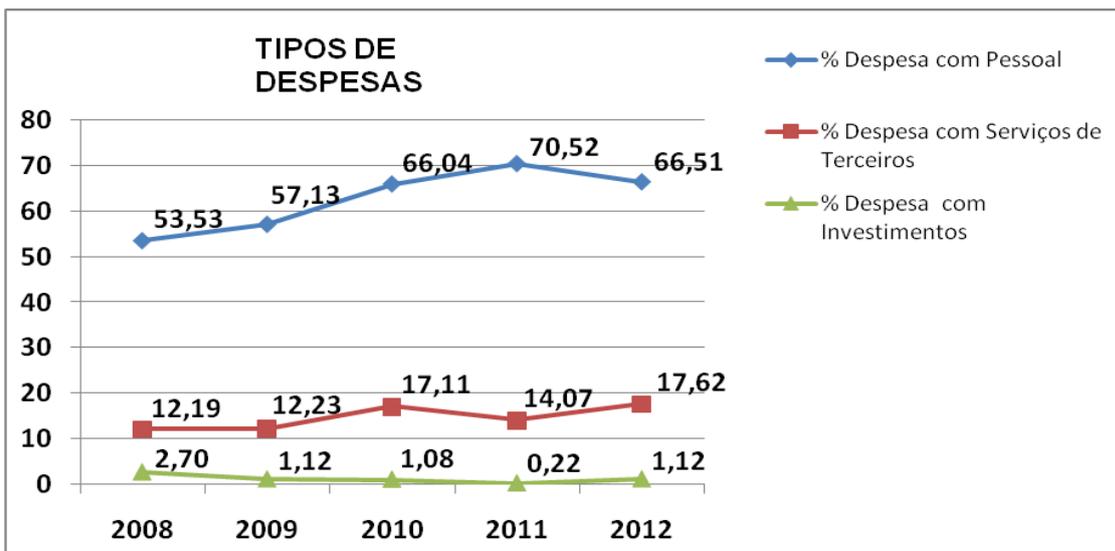
Quadro 02: Despesa Total com Saúde/Habitante, em Macaé, nos últimos 05 anos.



Fonte: SIOPS, 2013

Do total das despesas realizadas no Setor Saúde, a despesa com pessoal é a mais representativa no que tange ao montante.

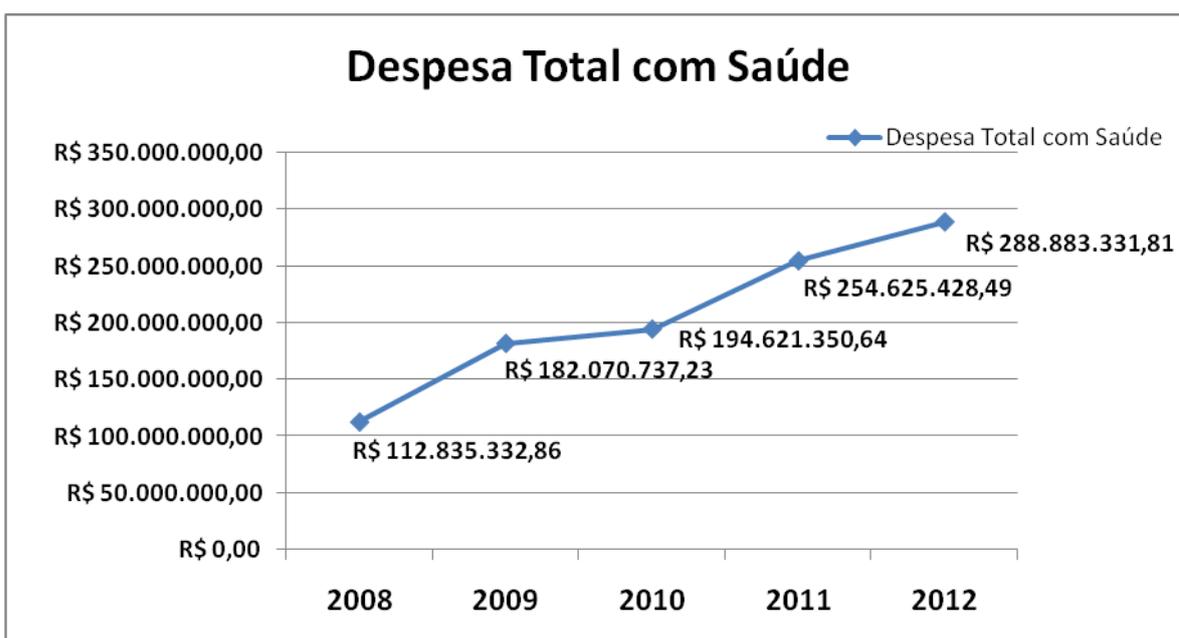
Quadro 03: Percentual de despesas com pessoal, serviços de terceiros e investimentos em relação a despesa total, em Macaé, nos últimos cinco anos.



Fonte: SIOPS, 2013.

A despesa total em saúde apresentou um aumento gradual ao longo desses 05 últimos anos conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 04: Despesa total com Saúde em Macaé, nos últimos cinco anos.



Fonte: SIOPS, 2013.

Assim como as despesas, tem havido um aumento nas receitas tanto de recursos próprios quanto os repassados Fundo a Fundo. A tendência das receitas Fundo a Fundo é estabilizar, exceto se o município ampliar a oferta de

serviços na rede pública de saúde. O município está em processo de credenciamento:

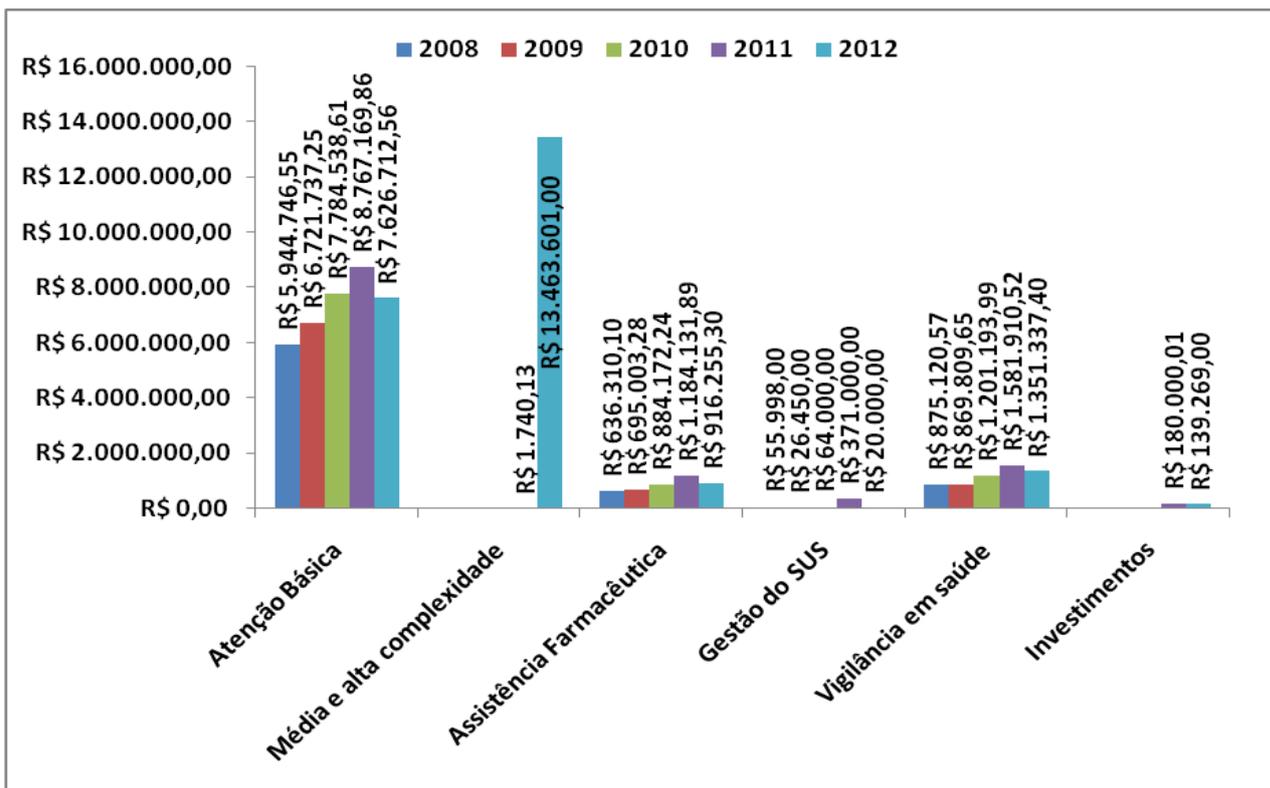
- de leitos de alta complexidade no HPM;
- da neurocirurgia e da cirurgia ortopédica de alta complexidade do HPM;
- do Hospital Público Municipal da Serra como Hospital de Pequeno Porte, ampliando de 20 leitos para 50 leitos;
- de um Centro Especializado de Reabilitação para referência regional em reabilitação física e auditiva – CER tipo II;
- da Associação para Deficientes Auditivos (AMADA);
- da cirurgia cardíaca e hemodinâmica do Hospital São João Batista.

Além desses processos iniciados em janeiro de 2013, com a nova gestão municipal, o município realizou o planejamento e cadastro das propostas para construção de Unidades Básicas de Saúde pelo programa do MS Requalifica UBS e de dispositivos de Saúde Mental, sendo todos estes, recentemente aprovados pelo MS. Todas essas construções irão substituir, paulatinamente, as unidades locadas do município. Tais construções estarão previstas nesta PAS para 2014, inaugurando uma nova fase de gestão pública de Macaé.

Com relação aos repasses financeiros fundo a fundo, o quadro 05 mostra as oscilações dos repasses efetuados.

Quadro 05: Repasses financeiros por blocos de financiamento repassados Fundo a Fundo nos últimos 05 anos para o município de Macaé.

BLOCOS DE FINANCIAMENTO



Fonte: Fundo Nacional de Saúde, 2013.

O incremento de receitas no bloco de financiamento de média e alta complexidade ocorreu em função do município ter aderido ao Termo de Compromisso de Gestão Municipal, que faz com que ele receba o total do Teto Financeiro previsto pelo Ministério da Saúde independente da produção apresentada mês a mês.

Com relação ao orçamento da saúde para 2013 o Fundo Municipal de Saúde apresentou a Secretaria Municipal de Planejamento uma proposta orçamentária para 2013 no valor total de R\$ 141.132.942,91.

Quadro 06: Orçamento previsto e aprovado para o Fundo Municipal de Saúde na LOA 2013, município de Macaé.

Proposta Orçamentária 2013	R\$ 141.132.942,91
---------------------------------------	---------------------------

Orçamento Aprovado (LOA)	R\$ 72.350.199,89 51% a menos
-------------------------------------	--

Fonte: Fundo Municipal de Saúde

Essas informações sinalizam que os cortes gerados pela gestão anterior nas propostas orçamentárias tem dificultado a execução das ações em saúde e implicado em solicitação de créditos suplementares.

III.PLANEJAMENTO REGIONAL - REGIÃO NORTE FLUMINENSE / RJ

Segundo o representante de Macaé na CIR, Raquel Miguel Rodrigues, o planejamento de ações regionais está em fase de elaboração e suas diretrizes foram incorporadas ao Plano Municipal de Saúde.

IV. DIRETRIZES PARA O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017:

Diretriz 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde - ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede Municipal de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção - ATENÇÃO ÀS U/E

Diretriz 3– Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz 4 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz 5 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS - GESTÃO DO TRABALHO

Diretriz 6 – Implementação de novo modelo de gestão, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável - GESTÃO PARTICIPATIVA

Diretriz 7– Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS - GESTÃO FÍSICO-ORÇAMENTÁRIA

V. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz	Macro-objetivo	Ação	Meta	Recurso	Origem	Responsável
1	Atenção Básica	Consolidar e expandir a atenção básica	70 % de cobertura de saúde da família em 2014	13.608.000,00	SUS Royalties	Atenção Básica
1	Atenção Básica	Construir Unidades Básicas de Saúde	06 novas UBS em 2014	5.056.250,00	Convênio Royalties	Atenção Básica
1	Atenção Básica	Ampliar e reformar Unidades Básicas de Saúde	05 ampliações e 01 reforma em 2014	616.506,93	Convênio Royalties	Atenção Básica

1	Atenção Básica	Construir Academia da Saúde	01 academia da saúde em 2014	243.000,00	Emenda SUS Royalties	Atenção Básica
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Manter a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Barra	01 UPA na Barra mantida em 2014	24.036.000,00	Convênio Royalties SUS	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Manter a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Lagomar	01 UPA na Lagomar mantida em 2014	19.246.000,00	Convênio Royalties SUS	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Assistir ao recém-nascido através de UTI Neo-natal	20% dos recém nascidos assistidos em 2014	190.000,00	Royalties	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Manter Serviços de Apoio Clínico	80% da demanda assistida em 2014	9.610.475,42	Royalties SUS	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Operacionalizar a Assistência Oncológica no município	20% da demanda assistida em 2014	5.016.000,00	Royalties	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Construir e manter o Centro Especializado de Reabilitação tipo II e Oficina de órtese e prótese	01 CER construído em 2014	3.941.000,00	Royalties SUS	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Operacionalizar emendas parlamentares	03 emendas executadas em 2014	2.900.000,00	Convênio SUS	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Manter e operacionalizar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tipo II	01 CEO em funcionamento em 2014	728.000,00	Royalties SUS	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Construir e manter o Hemonúcleo Municipal	01 Hemonúcleo construído em 2014	350.000,00	Diretamente arrecadado Royalties	Assistência Especializada

2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Implantar Central Municipal de Esterilização	01 Central implantada em 2014	350.000,00	Royalties	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Construir e manter o Laboratório de Fisiologia Médica	01 Laboratório construído em 2014	350.000,00	Royalties	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Manter convênios	05 convênios mantidos em 2014	1.705.775,00	Royalties	Assistência Especializada
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Ampliar e realizar melhorias no HPM	01 Hospital – HPM – atendido em 2014	3.790.000,00	Royalties SUS	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Criar o banco de leite: Casa do aleitamento materno	01 banco de leite criado em 2014	392.000,00	Royalties	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Ampliar e manter a frota de veículos do HPM	20% de ampliação e 100% de manutenção da frota em 2014	710.000,00	Royalties SUS	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Operacionalizar e modernizar a infra-estrutura do HPM	01 Hospital – HPM mantido em 2014	40.000.000,00	Royalties SUS	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Ampliar e adequar a infra-estrutura do HPMS para hospital de pequeno porte	100% da adequação e ampliação do HPMS concluído em 2014	540.000,00	Royalties SUS	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Ampliar e manter a frota de veículos do HPMS	20% de ampliação e 100% de manutenção da frota em 2014	248.000,00	Royalties	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Operacionalizar e modernizar a infra-estrutura do HPMS	01 Hospital – HPMS mantido em 2014	5.430.000,00	Royalties SUS	FMHM
2	Assistência Especializada	Manter os serviços	02 Hospitais mantidos –	138.617.120,36	Royalties SUS	FMHM

	de Média e Alta complexidade	administrativos	HPM e HPMS – em 2014			
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Implantar processo de informatização da unidade hospitalar no HPM	30% do processo de implantação concluído do HPM em 2014	960.200,00	Royalties SUS	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Implantar o processo de informatização da unidade hospitalar no HPMS	30% do processo de implantação concluído do HPMS em 2014	429.040,00	Royalties SUS	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Implantar plano de carreira, cargos e salários	20% dos funcionários atendidos em 2014	960.000,00	Royalties	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Implantar Telemedicina entre os hospitais (HPM e HPMS)	20% da implantação concluída em 2014	100.000,00	Royalties	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Capacitar Recursos Humanos - HPM E HPMS	20% dos funcionários atendidos em 2014	100.000,00	Royalties	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Criar programa de educação continuada e permanente	01 programa criado em 2014	100.000,00	Royalties	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Criar cursos de residência e especialização	01 curso de residência e um de especialização criado	100.000,00	Royalties	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Criar programa de bolsa para os residentes e professores	01 programa criado em 2014	508.800,00	Royalties	FMHM
2	Assistência Especializada de Média e Alta complexidade	Construir e manter o novo Hospital Público da Mulher	20% da construção do Hospital Público da Mulher concluído em 2014	2.160.000,00	Royalties	FMHM
3	Vigilância em Saúde	Construir e manter as	20% da construção	1.072.000,00	Diretamente arrecadado	Vigilância em Saúde

		ações de Vigilância Ambiental	concluída e 100% das ações mantidas em 2014		Royalties SUS	
3	Vigilância em Saúde	Construir e manter as ações de Vigilância Sanitária	20% da construção concluída e 100% das ações mantidas em 2014	1.400.000,00	Diretamente arrecadado Royalties SUS	Vigilância em Saúde
3	Vigilância em Saúde	Construir e manter as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	20% da construção concluída e 100% das ações mantidas em 2014	714.000,00	Royalties SUS	Vigilância em Saúde
3	Vigilância em Saúde	Manter as ações da Vigilância Epidemiológica	100% das ações mantidas em 2014	524.000,00	Royalties SUS	Vigilância em Saúde
3	Vigilância em Saúde	Operacionalizar o programa DST/AIDS	100% das ações mantidas em 2014	698.000,00	Royalties SUS	Vigilância em Saúde
4	Assistência Farmacêutica	Manter a Assistência Farmacêutica	100% das ações mantidas em 2014	12.348.000,00	Royalties SUS	Assistência Farmacêutica
5,6 e 7	Gestão do SUS	Manter serviços administrativos das unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde	100% das ações mantidas em 2014	38.354.410,25	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação no SUS	20% dos funcionários atendidos em 2014	126.025,70	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Fortalecer a Gestão Estratégica e Participativa no SUS	Implantar 02 ouvidorias e o sistema municipal de auditoria em	40.000,00	Royalties SUS	Gestão

			2014			
5,6 e 7	Gestão do SUS	Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde	01 Conselho atendido em 2014	204.000,00	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Operacionalizar Central de Regulação Municipal	01 Central mantida em 2014	2.200.857,51	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Manter Sistema de Informação	01 sistema de informação implantado em 2014	3.024.000,00	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Manter a Atenção Psicossocial	12 dispositivos mantidos em 2014	766.000,00	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Construir dispositivos da Saúde Mental	04 dispositivos construídos em 2014	4.516.000,00	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Construir a sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde - "Projeto Integrar"	20% da sede construída em 2014	2.800.000,00	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Manter Consórcio Intermunicipal de Saúde	01 consórcio mantido em 2014	126.000,00	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Construir e manter o Almoxarifado da Semusa	50% do Almoxarifado construído em 2014	2.000.000,00	Royalties SUS	Gestão
5,6 e 7	Gestão do SUS	Manter serviços administrativos	100% dos serviços mantidos em 2014	300.118.673,47	Royalties SUS	SEMAD
5,6 e 7	Gestão do SUS	Promover assistência financeira ao Centro Social Juliana Barros	01 entidade atendida em 2014	600.000,00	Royalties SUS	SEMAD
5,6 e 7	Gestão do SUS	Promover assistência financeira a Associação	01 entidade atendida em 2014	787.000,00	Royalties SUS	SEMAD

		Macaense de Apoio aos Cegos – AMAC				
5,6 e 7	Gestão do SUS	Consolidar e expandir a Estratégia Saúde da Família	70% de cobertura da população pela ESF em 2014	39.131.661,66	Royalties SUS	SEMAD

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa programação será avaliada quadrimestralmente e os resultados serão apresentados em Audiência Pública na Câmara Municipal para apreciação dos conselheiros municipais de saúde e a população em geral.

A PAS 2014 será encaminhada à Câmara Municipal de Vereadores para apreciação e ajustes necessários, logo que apresentada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Além dos relatórios quadrimestrais, caberá a Secretaria Municipal de Saúde a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) conforme orientação do Ministério da Saúde, atualmente pelo sistema SARGSUS, para análise e parecer do Conselho Municipal de Saúde.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República- Lei Complementar nº 141 de 13 de Janeiro de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 4.165, de 17/12/2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de planejamento do SUS: uma construção coletiva: instrumentos básicos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.751, de 12/11/2009.

ANEXO 1

PLANO PLURIANUAL 2014-2017

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA)

Prog.	Tipo P/A	Nº	Descrição do Projeto / Atividade	Descrição	U.M.	METAS							
						FÍSICAS				FINANCEIRAS			
						2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	A	1	Manter serviços administrativos	Pagamento dos funcionários da saúde da administração direta da Prefeitura Municipal de Macaé.	%	100	100	100	100	300.118.673,47	330.130.540,82	363.143.594,90	399.457.954,39
2	A	1	Consolidar e expandir a Estratégia Saúde da Família	Pagamento dos funcionários da saúde da família da administração direta da Prefeitura Municipal de Macaé.	%	100	100	100	100	39.131.661,66	43.044.827,83	47.349.310,61	52.084.241,67

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: Fundo Municipal de Saúde (FMS)

Prog.	Tipo P/A	Nº	Descrição do Projeto / Atividade	Descrição	U.M.	METAS							
						FÍSICAS				FINANCEIRAS			
						2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	A	1	Manter serviços administrativos das unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde	<p>Aquisição: equipamentos médico-hospitalares, farmacêuticos, laboratoriais; móveis e utensílios; materiais administrativos; materiais de informática, material de escritório, materiais de elétrica, hidráulica, pintura, mecânica.</p> <p>Contratação de serviços de terceiros PJ e PF para: exames, lavanderia, limpeza e higienização, manutenção predial, segurança, ar condicionado, ar medicinal, alimentação/nutrição, jardinagem, aluguel de máquinas,</p>	%	100	100	100	100	38.354.410,25	46.025.292,30	55.230.350,76	66.276.420,91

				equipamentos e veículos (ambulâncias e carros de passeio), prestação de serviços de PF, manutenção de equipamentos médicos, cirúrgicos, hospitalares, laboratoriais, de imagem.									
1	A	2	Fortalecer a Gestão do Trabalho e da Educação no SUS	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e meritocracia aos funcionários da SEMUSA, através do plano de carreira e de outras formas de remuneração por desempenho profissional. - Promover parceria ensino-serviço com universidades e escolas técnicas para o desenvolvimento da capacidade gerencial e assistencial dos trabalhadores do SUS. - Implementar e pactuar diretrizes para políticas de educação e gestão do trabalho que favoreçam o provimento e a 	%	20	30	30	20	126.025,70	163.833,41	212.983,43	255.580,12

				fixação de trabalhadores de saúde, no âmbito municipal, notadamente em regiões onde a restrição de oferta afeta diretamente a implantação de ações estratégicas para a atenção básica.									
1	A	3	Fortalecer a Gestão Estratégica e Participativa no SUS	<p>Desenvolver processo de monitoramento e avaliação, abrangendo as diversas áreas da SEMUSA.-Promover ações de informação e conhecimento acerca do SUS,junto à população em geral.- Apoiar os processos de educação popular em saúde, com vistas aofortalecimento da participação social no SUS, bem como a educação-</p> <p>Implementar a auditoria sobre toda a produção de serviços de saúde, públicos e privados, sob sua gestão, tomando</p>	%	100	100	100	100	40.000,00	44.000,00	48.400,00	53.240,00

				como referência as ações previstas no plano municipal de saúde e em articulação com as ações de controle, avaliação e regulação assistencial.- Fortalecer as ouvidorias da saúde.									
1	A	4	Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde	<p>-Apoiar administrativa e financeiramente a Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde(CMS).</p> <p>-Viabilizar, administrativa e financeiramente, a participação dos conselheiros municipais nas conferências municipais e estaduais de saúde.</p> <p>-Promover, em parceria com o CMS, a realização das conferências municipais de saúde.</p>	%	70	80	90	100	204.000,00	224.400,00	246.840,00	271.524,00

1	A	5	Operacionalizar Central de Regulação Municipal	<p>Implantar Central Municipal de Regulação de exames, consultas e intenações.</p> <p>- Garantir a oferta para tratamento fora domicílio e atender a demandas judiciais.</p>	%	100	100	100	100	2.200.857,51	2.420.943,26	2.663.037,59	2.929.341,35
1	A	6	Manter Sistema de Informação	<p>- Adquirir e/ou atualizar o sistema de informática para a automatização dos processos internos (administrativo e operacional) e dos processos relacionados ao paciente (prontuário) e cartão SUS, com capacidade de interligação sistêmica entre as unidades de saúde.</p>	%	100	100	100	100	3.024.000,00	3.205.440,00	3.397.766,40	3.601.632,38
1	A	7	Manter a Atenção Psicossocial	<p>Manutenção administrativa dos 12 dispositivos da Saúde Mental.</p>	%	100	100	100	100	766.000,00	811.960,00	860.677,60	912.318,26

1	P	8	Construir dispositivos da Saúde Mental	Construção de 04 dispositivos de Saúde Mental: CAPSI Aeroporto; CAPS III Ajuda; CAPS II Barreto; Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III Ajuda.	%	100					4.516.000,00			
1	P	9	Construir a sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde - "Projeto Integrar"	Construção da sede administrativa da SEMUSA para centralizar as unidades administrativas.	%	100					2.800.000,00			
1	A	10	Manter Consórcio Intermunicipal de Saúde	Manutenção do Consórcio Intermunicipal de Saúde							126.000,00	133.560,00	141.573,60	150.068,02
1	A	11	Construir e manter o Almoarifado da Semusa	Construção e manutenção do Almoarifado central da SEMUSA.	%	100	100	100	100	100	2.000.000,00	360.000,00	381.600,00	404.496,00
2	A	1	Consolidar e expandir a atenção básica	Manutenção dos serviços administrativos da estratégia saúde da família.	%	100	100	100	100	100	13.608.000,00	14.424.480,00	15.289.948,80	16.207.345,73

				UTI Neo-natal									
3	A	4	Manter Serviços de Apoio Clínico	Garantia da oferta de exames, consultas e internações na rede conveniada e contratada.	%	100	100	100	100	9.610.475,42	11.148.151,49	12.931.855,73	15.000.952,64
3	A	5	Operacionalizar a Assistência Oncológica no município	Garantia da assistência oncológica no âmbito municipal.	%	100	100	100	100	5.016.000,00	1.200.000,00	1.392.000,00	1.614.720,00
3	A	6	Construir e manter o Centro Especializado de Reabilitação tipo II e Oficina de órtese e prótese	Construção e manutenção do CER tipo II e Oficina de órtese e prótese	%	100	100	100	100	3.941.000,00	67.916,00	78.782,56	91.387,77
3	P	7	Operacionalizar emendas parlamentares	Operacionalização de emendas parlamentares	%	100				2.900.000,00			
3	A	8	Manter e operacionalizar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tipo II	Manutenção e operacionalização do CEO tipo II.	%	100	100	100	100	728.000,00	132.000,00	153.120,00	177.619,20
3	A	9	Construir e manter o Hemonúcleo Municipal	Construção e manutenção do Hemonúcleo Municipal.	%	100	100	100	100	350.000,00	150.000,00	174.000,00	201.840,00
3	P	10	Implantar Central Municipal de Esterilização	Implantação da Central Municipal de Esterilização.	%	100				350.000,00			

3	A	11	Construir e manter o Laboratório de Fisiologia Médica	Construção e manutenção do Laboratório de Fisiologia Médica	%	100	100	100	100	350.000,00	150.000,00	174.000,00	201.840,00
3	A	12	Manter convênios	Assistência financeira à entidades subvencionadas: Recanto dos Idosos, Casa do Idoso, Shalom, AMADA e ASAPEM.	%	100	100	100	100	1.705.775,00	1.978.699,00	2.295.290,84	2.662.537,37
4	A	1	Manter a Assistência Farmacêutica	Mantunção da Assistência Farmacêutica.	%	100	100	100	100	12.348.000,00	14.323.680,00	16.615.468,80	19.273.943,81
5	A	1	Construir e manter as ações de Vigilância Ambiental	Construção e manutenção das ações de Vigilância Ambiental.	%	100	100	100	100	1.072.000,00	172.000,00	199.520,00	231.443,20
5	A	2	Construir e manter as ações de Vigilância Sanitária	Construção e manutenção das ações de Vigilância Sanitária.	%	100	100	100	100	1.400.000,00	500.000,00	580.000,00	672.800,00
5	A	3	Construir e manter as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	Construção e manutenção das ações da Vigilância Alimentar e Nutricional.	%	100	100	100	100	714.000,00	174.000,00	201.840,00	234.134,40
5	A	4	Manter as ações da Vigilância Epidemiológica	Manutenção das ações da Vigilância Epidemiológica.	%	100	100	100	100	524.000,00	607.840,00	705.094,40	817.909,50

5	A	5	Operacionalizar programa DST/AIDS	Operacionalização do programa DST/AIDS	%	100	100	100	100	698.000,00	809.680,00	939.228,80	1.089.505,41
TOTAL ANO										158.860.300,81	145.363.195,46	163.838.858,51	185.219.174,42

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: Fundação Municipal Hospitalar de Macaé (FMHM)

Prog.	Tipo P/A	Nº	Descrição do Projeto / Atividade	Descrição	U.M.	METAS							
						FÍSICAS				FINANCEIRAS			
						2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
1	P	1	Ampliação e melhorias do HPM	- Adequação as exigências legais (Anvisa, Vigilância sanitária) decorrentes de notificações já ocorridas nas áreas de resíduos e transfusional - Obras de adequação e ampliação no HPM para obter credenciamento SUS como Hospital de Alta Complexidade, atendendo as exigências legais dos órgãos envolvidos (SUS, Ministério da	%	50	50			3.790.000,00	3.790.000,00		

				Saúde, Anvisa, Vigilância sanitária). Envolve: infraestrutura para atendimento de paciente obeso, STI neo, STI pediátrico, leitos obstétricos, UTI adulto e uma central de regulação									
1	P	2	Criação do banco de leite: Casa do aleitamento materno	- Obras de infraestrutura para criação do espaço de aleitamento materno conforme as exigências legais	%	20	40	40		392.000,00	784.000,00	784.000,00	
1	A	3	Ampliação e manutenção da frota de veículos do HPM	- Aquisição/locação de uma ambulância UTI (adequada ao paciente obeso) e uma ambulância simples remoção tipo furgão. - Manutenção dos contratos de aluguel dos carros de passeio.	%	100				710.000,00			

1	A	4	Operacionalização e modernização da infra-estrutura HPM	<p>- Aquisição e aluguel de: equipamentos médico-hospitalares, produtos farmacêuticos, laboratoriais, móveis e utensílios, materiais administrativos, equipamentos e materiais de informática, material de escritório, materiais de elétrica, hidráulica, pintura, mecânica, equipamentos específicos para pacientes obesos, para salas de STI, UTI e demais leitos de alta complexidade.</p> <p>- Contratação de serviços de terceiros PJ e PF para: exames, lavanderia, limpeza e higienização, manutenção predial, segurança, ar condicionado, ar medicinal, alimentação/nutrição, jardinagem, aluguel de máquinas,</p>	%	100	100	100	100	40.000.000,00	45.000.000,00	50.000.000,00	55.000.000,00
---	---	---	---	--	---	-----	-----	-----	-----	---------------	---------------	---------------	---------------

				equipamentos e veículos (ambulâncias e carros de passeio), prestação de serviços de PF, manutenção de equipamentos médicos, cirúrgicos, hospitalares, laboratoriais, de imagem para atender as necessidades atuais de funcionamento do hospital e para as necessidades futuras em função da reforma.								
2	P	1	Ampliação e adequação da infraestrutura do HPMS para hospital de pequeno porte	- Adequação as exigências legais (CNES) para credenciamento como Hospital de Pequeno Porte	%	40	60			540.000,00	810.000,00	
2	P	2	Ampliação e manutenção da frota de veículos do HPMS	- Aquisição/locação de 1 ambulância UTI e 1 carro de passeio	%	100				248.000,00		

2	P	3	Operacionalização e modernização da infra-estrutura HPMS	<p>- Aquisição e aluguel de: equipamentos médico-hospitalares, farmacêuticos, laboratoriais; móveis e utensílios; materiais administrativos; materiais de informática, material de escritório, materiais de elétrica, hidráulica, pintura, mecânica, UTI e leitos de baixa complexidade.</p> <p>- Contratação de serviços de terceiros PJ e PF para: exames, lavanderia, limpeza e higienização, manutenção predial, segurança, ar condicionado, ar medicinal, alimentação/nutrição, jardinagem, aluguel de máquinas, equipamentos e veículos (ambulâncias e carros de passeio), prestação de serviços de PF, manutenção de equipamentos</p>	%	100	100	100	5.430.000,00	5.760.000,00	6.090.000,00	6.420.000,00
---	---	---	--	--	---	-----	-----	-----	--------------	--------------	--------------	--------------

				médicos, cirúrgicos, hospitalares, laboratoriais, de imagem para atender as necessidades atuais de funcionamento do hospital e para as necessidades futuras em função da reforma, empresa de segurança.									
3	A	1	Manutenção dos serviços administrativos da FMHM	Pagamento dos servidores da FMHM	%	100	100	100	100	138.617.120,36	146.571.172,00	154.421.770,50	154.796.170,50
3	P	2	Implantação do processo de informatização HPM	- Adquirir e/ou atualizar o sistema de informática para a automatização dos processos internos (administrativo e operacional) e dos processos relacionados ao paciente (prontuário) do hospital HPM e com capacidade de interligação sistêmica entre os hospitais da FMHM - Automatizar central de controle estatístico e de indicadores dos hospitais HPM e	%	70	30			960.200,00	455.800,00		

				HPMS - Automatizar central de regulação no HPM									
3	P	3	Implantação do processo de informatização HPMS	- Adquirir sistema de informática para a automatização dos processos internos (administrativo e operacional) e dos processos relacionados ao paciente (prontuário) do hospital HPMS, com capacidade de interligação entre os hospitais da FMHM - Automatizar central de controle estatístico e de indicadores dos hospitais HPM e HPMS	%	70	30			429.040,00	168.540,00		
3	A	4	Implantação do plano de carreira, cargos e salários	- Promoção e meritocracia aos funcionários da FMHM, através do plano de carreira à todos os servidores elegíveis da FMHM, de forma gradual e dentro do orçamento do município destinado a FMHM	%	100	100	100	100	960.000,00	1.017.600,00	1.078.656,00	1.143.375,36

3	P	5	Implantação de telemedicina entre os hospitais HPMS e HPM	- Adquirir infraestrutura de áudio e vídeo que garanta comunicação e vizualização on line e real time entre os hospitais HPM e HPMS	%	100					100.000,00			
3	A	6	Capacitação de Recursos Humanos - HPM e HPMS	- Treinamento dos funcionários da FMHM - Divulgação e comunicação interna	%	100	100	100	1000	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.100,00	
4	A	1	Criação de programa de educação continuada permanente	- Promover calendário de cursos de educação continuada permanente	%	100	100	100	100	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.100,00	
4	A	2	Criação de cursos de residência e especialização	- Promover residência e especialização nas áreas de saúde (medicina, enfermagem, nutrição, farmácia) através da parceria com as universidades	%	100	100	100	100	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.100,00	
4	A	3	Criação de bolsa para os residentes e professores	- Oferecer bolsa aos residentes e professores da residência	%	100	100	100	100	508.800,00	610.560,00	712.320,00	814.080,00	

5	P	1	Construção e manutenção do novo Hospital público da mulher	- Desenvolver projeto com todas as plantas: arquitetura, civil, execução, elétrica, hidráulica, bombeiro, vigilância sanitária,..., bem como efetuar a construção do hospital da mulher de acordo com os órgãos reguladores (exigências legais) garantindo assim o credenciamento SUS como Hospital de baixa e média complexidade (hospital maternidade e ginecológico).	%	20	30	50		2.160.000,00	3.240.000,00	5.400.000,00	
---	---	---	--	--	---	----	----	----	--	--------------	--------------	--------------	--

5	A	2	Operacionalização e modernização da infra-estrutura do Hospital Público da Mulher	- Aquisição e aluguel de: equipamentos médicos, hospitalares, farmacêuticos, laboratoriais; móveis e utensílios; materiais administrativos; equipamentos, materiais de informática, material de escritório, materiais de elétrica, hidráulica, pintura, mecânica, infra-estrutura específica para paciente obeso, para as salas de STI, UTI e leitos, serviço de segurança - Incluir-se neste orçamento: -- Outros Serviços de terceiros PJ -- Material de consumo -- Material Permanente e equipamentos -- Outros serviços de terceiros PF	%				50	50	24.000,00	24.000,00	15.000.000,00	15.900.000,00
---	---	---	---	--	---	--	--	--	----	----	-----------	-----------	---------------	---------------

5	A	3	Manutenção dos serviços administrativos do Hospital público da mulher	Pagamento dos servidores	%	100	100	100	100	159.000,00	826.800,00	8.268.000,00	8.764.080,00
---	---	---	---	--------------------------	---	-----	-----	-----	-----	------------	------------	--------------	--------------

TOTAL ANO										194.819.360,36	208.777.912,00	241.405.426,50	242.422.925,86
------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

ANEXO 2

Propostas da XI Conferência Municipal de Saúde de Macaé

A Plenária da XI Conferência Municipal de Saúde de Macaé, reunida nos dias 04 e 05 de julho de 2013, no uso das atribuições que lhe são previstas pela Lei 8142/90 e também dos termos da Convocação da presente Conferência, que tem como tema e diretriz: “SUS: AVANÇOS, DESAFIOS E HUMANIZAÇÃO” apresentou as propostas não realizadas e parcialmente realizadas referentes à X Conferência Municipal de Saúde (CMS) que serão incorporadas automaticamente ao Relatório Final da XI CMS. Cada proposta que fora publicizada durante a Conferência foi identificada de acordo com sua origem, ou seja, se acordo com Grupo de Trabalho específico na qual fora discutida. O conjunto das propostas da XI CMS foi organizado por blocos, para facilitar a análise e elaboração dos instrumentos de Planejamento do SUS. As mesmas estarão relacionadas aos Grupos de Trabalho (GT) nas quais foram discutidas, conforme legenda abaixo:

- **GT 1** – Humanização;
- **GT 2** – Participação da Comunidade e Controle Social;
- **GT 3** – Redes de Serviços de Saúde e Regulação;
- **GT 4** – Atenção Básica;
- **GT 5** – Financiamento.

ATENÇÃO BÁSICA	
PROPOSTA	GT
Fortalecer a atenção básica considerando prioritariamente o investimento na ESF, para que a mesma possa efetivamente ter estrutura para se responsabilizar pelo acompanhamento do usuário na rede de atenção a saúde dentro e fora do município.	3
Reavaliar e fortalecer o vínculo empregatício das equipes ESF/EACS e ACE's	4
Garantir o atendimento odontológico básico em todo município através da reforma das unidades existentes, da abertura novas unidades e aquisição de unidades móveis medico – odontológicos	4

ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	
PROPOSTA	GT
Implementar o dispositivo de visita aberta conforme preconiza a Política Nacional de Humanização nas unidades de internação hospitalar e garantir o direito ao acompanhante a todos usuários.	1
Garantir a humanização á saúde da mulher com construção de um hospital da mulher no município de Macaé que contemple pré natal com atendimento humanizado a gestante com direito a acompanhante até o momento do parto , ambulatório de ginecologia com enfoque a prevenção do câncer do colo e mama, maternidade , centro cirúrgico.	1
Disponibilizar leitos para adolescentes nas emergências inclusive no HPM.	1
Garantir aos cuidadores domiciliares capacitação e suporte psicológico e estrutural para acolher o doente em seu domicílio.	1
Garantir o direito do usuário de realizar exame de média e alta complexidade em até 30 dias.	1
Construção de um centro especializado em reabilitação física e auditiva e oficina ortopédica, que contempla a rede de cuidados à pessoa com deficiência, a partir da portaria 793 e 835 do Ministério da saúde.	3
Criação e implantação de um centro de diagnóstico por imagem intermunicipal.	3
Implantação do programa municipal de equoterapia.	3
Garantir aos usuários o acesso aos serviços de saúde de alta complexidade, prioritariamente dentro do município, para organização e fortalecimento do SUS no âmbito municipal com a devida atenção humanizada, visando o usuário próximo ao seu domicílio.	5

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
PROPOSTA	GT
Fornecimento por parte da secretaria receituários para medicamentos especiais.	1
Ampliação da lei farmácia popular do Brasil em seu fornecimento com desconto em materiais de recuperação, reabilitação, medicamentos e fraldas geriátricas para pessoas com deficiência.	3
Criar Comissão de Farmácia e Terapêutica Permanente	4
Garantir a ampliação da assistência farmacêutica, através do incremento do numero de profissionais farmacêuticos e farmácias em	4

todas as unidades de saúde que tenham prescritores	
--	--

VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
PROPOSTA	GT
Garantir a manifestação prévia da vigilância sanitária nas instalações das unidades de saúde como medida de prevenção de riscos laborais e a saúde da população.	1
Instituir os protocolos específicos de atendimento assegurando sua utilização e divulgação visando à equivalência dos atendimentos em saúde.	1
Efetivar o cumprimento do Programa de Saúde ocupacional dos funcionários da SEMUSA.	1
Inserir Atividades de ginástica laborais nas unidades de saúde municipal.	1
Garantir o cumprimento da Portaria 424 (MS), que redefine a linha de cuidado prioritário do tratamento e prevenção do sobrepeso e obesidade na rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas e implantar a rede de cuidados a hipertensos e diabéticos, com fluxo de atendimento e assistência através do hiperdia	3
Implantar rede multidisciplinar de cuidado e tratamento de transtornos alimentares e doenças crônicas não transmissíveis.	3
Dar continuidade a implementação das pratica integrativa e complementares em saúde, de acordo com a PNPIC, priorizando as ações na atenção básica e a criação da farmácia viva e da farmácia homeopática.	3
Criação do centro de referencia e atenção a doenças hematológicas crônicas, como anemia falciforme e talassemias.	3
Implantar uma central municipal de esterilização de material.	3
Criação de uma cartilha que contenha a descrição de todas as unidades e instrumentos de saúde do município, contendo organograma estratificado das estruturas que o compõe e com descrição sucinta dos serviços prestados, endereço, e-mail, telefone nome do gestor. De modo que a mesma seja distribuída às unidades de saúde e usuários.	3
Criação de um centro de referência em tratamento de ferida (estomaterapia) na região serrana com equipe especializada.	3
Promoção de campanha direcionada a terceira idade visando a prevenção de quedas e osteoporose, com ações intersetoriais.	3
Implantação da rede cegonha e do banco de leite humano do município.	3
Garantir a estruturação da atenção integral à saúde da mulher, da criança e do adolescente nas instancias de atenção primaria,	3

secundaria e terciária, conforme preconiza o PAISMCA.	
Fortalecer as ações de alimentação e nutrição, com a convocação de profissionais para provimento da estrutura necessária para tal.	3
Implantar o Programa Municipal de Asma e Rinite	4
Promover a descentralização da vigilância sanitária com autonomia própria nos moldes de uma agencia reguladora	4
Garantir a construção de uma sede própria para Dip(doenças infecto parasitarias), respeitando as especificações da lei	4
Implantar postos de abastecimento em diversas áreas da cidade, onde o CCZ atua, para otimização dos serviços e sua melhoria	4

GESTÃO DO SUS	
PROPOSTA	
	GT
Garantir um ambiente de trabalho salubre e organizado para oferecer atendimento humanizado do ponto de vista clínico e psicológico para os funcionários, usuários e familiares de acordo com a Política Nacional de humanização e Normas Regulamentadoras. Com adequação mínima anual de 25% das unidades de saúde.	1
Garantir, facilitar e sensibilizar a capacitação voltada para política nacional de humanização para todos os funcionários da rede municipal de saúde, inclusive a capacitação dos gestores em gestão de pessoas, saúde do trabalhador e gestão pública.	1
Garantir a padronização estrutural das unidades de saúde de acordo com suas especificidades incluindo sua identidade visual.	1
Realizar programa de capacitação profissional voltado para atendimento das pessoas com deficiência	1
Fomentar o programa de comunicação da SEMUSA, com ações voltadas para a divulgação dos serviços aos usuários, inclusive pessoas com deficiência.	1
Capacitar os servidores para atualização quanto a legislação e normas relativas a política pública do direito ao deficiente.	1
Garantir os direitos dos servidores quanto: isonomia salarial entre todas as categorias de saúde prevista na Lei 8080/90; insalubridade a todos os profissionais de saúde no valor de 20% no salário base; pagamento do vale auxilio alimentação seja feito por matricula; e o retorno ao direito à licença prêmio	1
Implementar o programa de educação continuada do servidor e gestor nos moldes da Política Nacional de Humanização.	1
Reduzir a fila e o tempo de espera com ampliação do acesso e atendimento acolhedor e resolutivo baseados em critérios de risco.	1
Criação da Coordenação do serviço social no organograma da secretaria municipal de saúde.	1

Mesa permanente de negociação dos trabalhadores do SUS garantido pelo Ministério da Saúde.	1
Criar parcerias com as universidades para ampliar os serviços voltados para pesquisa e tratamento na saúde.	1
Que o Conselho realize reuniões itinerantes nos bairros e nas escolas, buscando ampliar a participação popular, assim como reative e fortaleça a Comissão de Comunicação, de modo que esta divulgue as competências e atividades referentes ao Conselho Municipal de Saúde em ESFS, UBS, hospitais, escolas, igrejas, sindicatos, associações de moradores, entre outros locais.	2
Que o Conselho Municipal de Saúde (CMS) fiscalize e atue na construção do plano de saneamento básico junto à Secretaria Municipal de Saúde e à comunidade	2
Fortalecer a fiscalização do Conselho no que se refere à garantia de medicação para pacientes, em especial pacientes crônicos e com necessidades especiais.	2
Que o Conselho Municipal elabore cartaz informativo à população a respeito do direito à prioridade de atendimento das pessoas vulneráveis, conforme a legislação vigente (idosos, pessoas com deficiência, crianças e gestantes), fixando-os em todas as unidades de saúde.	2
Que o Conselho Municipal de Saúde solicite à Secretaria de Obras a relação das obras que estão em andamento nas unidades de saúde, assim como suas datas de término, apresentando em reunião ordinária ou extraordinária do Conselho o relatório referente às mesmas.	2
Que o Conselho Municipal defenda a ampliação da oferta de serviços para os dependentes químicos e seus familiares, lutando pela capacitação dos profissionais de saúde no atendimento especializado aos dependentes químicos, respeitando as leis vigentes, de modo a diminuir o preconceito quanto a esses usuários.	2
Que o Conselho Municipal de Saúde desenvolva programas de capacitação para seus conselheiros, inclusive com o acionamento do Tribunal de Contas, quando necessário, no que for referente ao orçamento público, a fim de fortalecer o controle social.	2
Fiscalização da criação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), conforme a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (Lei nº. 11.546, de 15/09/2006), incentivando, assim, o direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade em quantidade suficiente, sem comprometimento do acesso a outras necessidades essenciais.	2
Que a Secretaria de Saúde do município reestruture sua Ouvidoria para atender, de fato, as demandas dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).	2

Manutenção das deliberações da X conferência municipal de saúde, realizada entre 20 e 21 de maio de 2011 (o que foi realizado parcialmente e o que não foi realizado).	3
Capacitação de todos os profissionais da rede de atenção básica a saúde do município para atendimento a doenças crônicas não transmissíveis.	3
Garantir que as verbas públicas disponibilizadas ao implemento de ações de saúde mental sejam utilizadas.	3
Implantação do complexo regulador municipal (regulação de leitos, exames e consultas). Com implementação de um sistema informatizado das unidades municipais de saúde, priorizando os centros de especialidades, controle e avaliação em unidades de emergência e hospital municipal. Extensão do processo de informatização da rede da seguinte forma: 70% das unidades até 2015 e o restante da rede até 2017.	3
Implantar Central de regulação de TFD municipal	4
Encaminhar ao CMS para que referende ou não o concurso ESF, realizado em 2012	4
Criar fluxos e protocolos de marcação de exames e consultas especializadas nas unidades de saúde	4
Garantir os direitos relacionados à emenda 51, relativa aos ACS	4
Garantir a melhoria da estrutura, mobiliário e equipamentos de todas as unidades de saúde	4
Revisar a lei que normatiza o quadro de vagas de profissionais da ESF/EACS, Nasf e administrativos, contemplando todas as categorias existentes	4
Garantir a ampliação do serviço de transportes que prestam atendimentos aos usuários e funcionários da Secretaria de saúde	4
Garantir a extensão do adicional de 40% de produtividade e assiduidade e insalubridade, já pago aos profissionais médicos, a todos os outros profissionais da saúde	4
Garantir a criação do plano de carreiras e salários para todos os profissionais de Saúde	4
Garantir a extensão do adicional de áreas de risco, já pago aos profissionais da educação, a todos os profissionais da saúde	4
Garantir dotação orçamentária para capacitação permanente dos servidores municipais da SEMUSA.	5
Garantir dotação orçamentária para a criação de uma Unidade Municipal de Atenção Integral à Saúde da Mulher, com maternidade e aleitamento materno.	5
Garantir dotação orçamentária para a criação da unidade municipal de tratamento renal, com terapia renal substitutiva, evitando a	5

dependência das unidades privadas e de outros municípios. Continuamente com a execução do projeto, investir em ações de promoção e prevenção em saúde	
Garantir dotação orçamentária para a construção da sede administrativa da secretaria de saúde contemplando áreas técnicas: da atenção básica, vigilância em saúde, média e alta complexidades, programas especiais e outras que compõem o organograma da SEMUSA.	5
Buscar a alternativa do consórcio intermunicipal regional com compensação de serviços e transferência de recursos com vista a compensar a concentração de atendimento dos municípios regionais ao município de Macaé.	5
Permitir o poder executivo municipal fomentar e financiar, com recursos financeiros de arrecadação própria, ações de atenção de alta complexidade, mesmo sem a participação do Fundo Nacional de Saúde e Fundo Estadual de Saúde, temporariamente, enquanto se realiza o credenciamento dos estabelecimentos de saúde, conforme as portarias ministeriais.	5
Ampliar a captação de recursos de outras esferas governamentais para implantação de novos programas e projetos, ainda não implantado no âmbito municipal.	5
Transformar e garantir as unidades de saúde e o Conselho Municipal de Saúde em unidades orçamentárias.	5
Garantir autonomia de gestão do fundo municipal de saúde conforme LC 141/2012.	5
Adequar o planejamento das ações de saúde ao financiamento por blocos, fundo a fundo.	5
Criar e implementar o Programa Municipal de Reestruturação e Recuperação das Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde participante do SUS, situadas no município de Macaé.	5
Garantir que a utilização dos recursos repassados ao município, pelo ministério da saúde e estado, seja executada no programa específico.	5
Recomendar que a Prefeitura de Macaé priorize a aplicação de recursos na administração direta e em servidores públicos, evitando a contratação de OS, OSCIPS, ONG, FUNDAÇÕES, empresas públicas e qualquer outra forma de terceirização da gestão pública.	5
Criar a Tabela Municipal Complementar dos procedimentos de média complexidade, com base na Portaria GM-MS 1606 de 11 de setembro de 2001	5
Garantir dotação orçamentária para ampliar e aparelhar o serviço de reabilitação do HPM, focando a estruturação física e as necessidades dos usuários.	5

Garantir dotação orçamentária para a substituição dos imóveis alugados, utilizados atualmente pelos dispositivos de saúde, por imóveis próprios.	5
Garantir dotação orçamentária para instalar, temporariamente, os programas PADT e PAISI no Hospital Madre Tereza de Calcutá	5
Construir as sedes, administrativa e operacional, da Vigilância Ambiental e da Vigilância Sanitária, seguindo as orientações técnicas pertinentes.	5
Garantir a implementação do orçamento participativo.	5